

O Sindicato Nacional de Crítica e o panorama da crítica musical nos anos 30, em Lisboa

Seminário Música, Teoria Crítica e Comunicação
12 de Junho de 2014

Mariana Calado
CESEM – FCSH/UNL

Título	Anos de publicação	Autores mais regulares de crítica musical
Diário de Notícias	(1864-...)	Ruy Coelho; Nogueiro de Brito
O Século	(1881-1983)	Luís de Freitas Branco; Hermínio do Nascimento
Seara Nova	(1921-1978/79)	Fernando Lopes-Graça
Diário de Lisboa	(1921-1990)	Francine Benoît
Novidades	(1923-1974)	Palma Vargas
A Voz	(1927-1971)	Eduardo Libório
República	(1930-2975)	António Viana
Sonoarte	(1930-?)	Francine Benoît; Frederico de Freitas; Nogueira de Brito
Arte Musical	(1930-1942)	Luís de Freitas Branco
Diário da Manhã	(1931-1972)	Orlando Malhõa Miguéis
O Diabo	(1934-1940)	Fernando Lopes-Graça; Santiago Kastner
Fradique	(1934-1935)	Francine Benoît; Ivo Cruz
Ocidente	(1938-1973)	Mário de Sampaio Ribeiro; Luís de Freitas Branco
Presença	(1938-1939)	Fernando Lopes-Graça; João José Cochofel

- BAGULHO, F. “Críticos Musicais”. *Arte Musical* 109 (1934): 3.
- BENOÎT, Francine. “A crítica musical entre nós”. *A Informação* 54 (1926): 3.
- BENOÎT, Francine. “Crítica e críticos musicais”. *Ilustração* 59 (1928): 36.
- FERRO, António. “Críticos e noticiaristas”. *Boletim do Sindicato Nacional de Crítica* 1 (1939): 3.
- LOPES-GRAÇA, Fernando. “A crítica musical portuguesa”. *De Música* 2 (1930): 2-3.
- PORTUGAL, José Blanc de. “O que será crítica musical”. *Arte Musical* 333 (1943): 2-3.
- SOUSA, Pedro de. “Crítica e Críticos”. *Arte Musical* 355 (1946): 2.

Alguns profissionais da imprensa, que em revistas e jornais diários exercem a função de criticos da Musica e do Teatro, deliberaram organizar-se em associação de classe, reque-
rendo, para esse efeito, a aprovação dos estatutos da Associação da Critica Dramatica e Musical.

ASSOCIAÇÃO DA CRITICA DRAMATICA E MUSICAL

Capitulo I

Da natureza e fins da Associação

Art.º 1.º - A "Associação da Critica Dramatica e Musical", com séde em Lisboa, constituida nos termos das leis vigentes, regula-se pelos presentes estatutos e tem por fim zelar o bom nome do teatro e da musica portuguesas e defender os interesses morais e economicos comuns aos seus associados e da sua profissão.

Art.º 2.º - Para a realização dos seus fins compete a Associação:

- a) Formar uma Biblioteca e um Museu da especialidade;
- b) Promover conferencias e publicações sobre assuntos que interessem a causa;
- c) Organizar congressos nacionais e fazer-se representar nos internacionais;
- d) Realizar festas de confraternização entre os associados;
- e) Intervir nos conflictos dos associados e as Emprezas jornalisticas, teatrais ou congeneres;

Art.º 3.º - É expressamente prohibida toda e qualquer reunião ou manifestação de caracter politico ou religioso.

“As precárias condições em que deste modo tem de ser feita a resenha, imediatamente à tardia conclusão dos espectáculos, sujeita ainda a restrições dos espaço de última hora, sensivelmente prejudicando o estudo analítico, a raciocinada e documentada apreciação da obra, do seu valor moral e social, das suas qualidades e defeitos, das tendências e temperamentos do seu autor, e a crítica haverá muitas vezes de limitar-se ao registo breve e superficial das impressões do momento, para satisfação dos leitores apressados.”

Relatório de actividades da Associação da Crítica Dramática e Musical,
1932.

1933:

Associação da Crítica Dramática e Musical



Sindicato Nacional da Crítica

V Congresso Internacional da Crítica Dramática e Musical
18 – 28 de Setembro de 1931
Lisboa/Porto

Congressos anteriores: Paris, Salzburgo, Bucareste e Praga.

VI Congresso Internacional da Crítica Dramática e Musical:
Paris, 1937.

VII Congresso Internacional da Crítica Dramática e Musical
Lisboa, 1940?